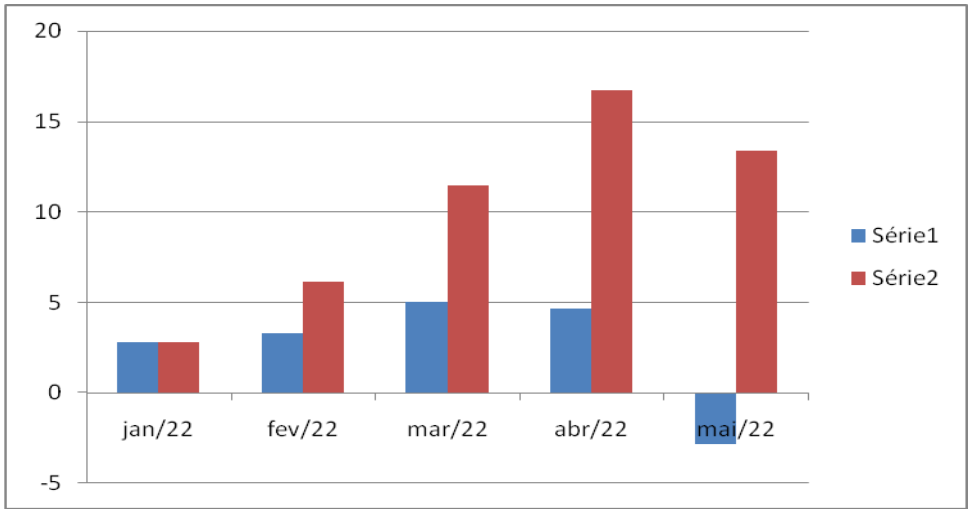
CESTA BÁSICA RECUA EM MAIO 2022

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2022, variação **-2,85%** contra **4,67%** em abril último passado. No ano de 2022 a Cesta já acumula alta de 13,37% .

Gráfico 02 - Variação da Cesta Básica Janeiro a Maio de 2022 em Montes Claros- MG



FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

As informações necessárias para o cálculo da cesta básica de Montes Claros utiliza a base de dados da pesquisa mensal de preços que é realizada, desde 1982, para a produção do índice de preços ao consumidor de Montes Claros, elaborada e coordenada pelo IPC/DEC/CCSA, vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Para o seu cálculo, a pesquisa baseia-se no Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938 que regulamentou o salário mínimo no Brasil e está vigente até os dias atuais. O Decreto determinou que a cesta de alimentos fosse composta por 13 produtos alimentícios em quantidades suficientes para garantir, durante um mês, o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta. Os bens e quantidades estipuladas foram diferenciados por região, de acordo com os hábitos alimentares locais.

O trabalhador local, com renda bruta de R$ 1.212,00 (Hum Mil, Duzentos e Doze Reais) - utilizou, em maio de 2022, 41,90% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R$ 507,84 (Quinhentos e Sete Reais e Oitenta e Quatro Centavos) em oposição a R$ 522,72 (Quinhentos e Vinte e Dois Reais e Setenta e Dois Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R$ 704,16 (Setecentos e Quatro Reais e Dezesseis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2022, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 114 horas e 43 minutos, em oposição a 118 horas e 04 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas foram apresentadas na carne bovina d e segunda, -2,50%; e, no tomate, -2,30%.

As variações positivas foram apresentadas no feijão, 26,10%; Leite Tipo C, 12,19%; batata inglesa,7,98%; farinha de mandioca, 4,98%; banana caturra, 3,69% e, margarina, 2,98%.

Ressalta-se que o pão de sal, o café e o óleo de soja mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2022.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2022

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	**4,5kg**	147,22	143,54	33h 16’	32h 26’	-2,50
2. Leite tipo C	**6,0 l**	22,46	25,20	05h 04’	05h 41’	12,19
3. Feijão	**4,5kg**	27,08	34,15	06h 07’	07h 43’	26,10
4. Arroz-amarelão	**3,6kg**	14,01	13,72	03h 09’	03h 06’	-2,06
5. Farinha	**3,0kg**	12,65	13,28	02h 51’	03h 00’	4,98
6. Tomate	**12,0kg**	108,69	83,69	24h 34’	18h 55’	-23,0
7. Batata	**6,0kg**	30,83	33,29	06h 58’	07h 31’	7,98
8. Pão de Sal	**6,0kg**	97,54	97,54	22h 03’	22h 03’	Estável
9. Café	**300 g**	10,22	10,22	02h 18’	02h 18’	Estável
10. Banana-caturra	**7,5kg**	25,17	26,10	05h 41’	05h 54’	3,69
11. Açúcar	**3,0kg**	9,99	9,99	02h 15’	02h 15’	Estável
12. Óleo	**750ml**	8,15	8,15	01h 50’	01h 50’	Estável
13. Margarina	**750g**	8,71	8,97	01h 58’	02h 01’	2,98
TOTAL		**522,72**	**507,84**	**118h 04’**	**114h 43’**	**-2,85**

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Saúde, Alimentação,artigos de residência e transportes puxam uma desaceleração da inflação em maio na cidade de Montes Claros. Quatro dos sete componentes do IPC-MOC perderam força: Saúde (de 0,42% para -0,02%), Alimentação (de 2,43% para 0,94%), Artigos de Residência (de 0,93% para 0,61%), Transportes (de 2,64% para 0,78%). Por outro lado, houve aceleração das categorias Vestuário (de 0,28% para 0,78%) , Artigos de residência (de 0,93% pra 0,61%) e Educação e Despesas pessoais (de 0,07% para 0,46%).